

A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE GERENCIAL PARA AS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

THE IMPORTANCE OF MANAGEMENT ACCOUNTING FOR SMALL AND MEDIUM-SIZED ENTERPRISES

LA IMPORTANCIA DE LA CONTABILIDAD DE GESTIÓN PARA LAS PEQUEÑAS Y MEDIANAS EMPRESAS

Geovana Teixeira Sousa¹, Anne Kelly Aparecida de Souza Tassara², Diego Santos Almeida Pinto³

DOI: 10.54899/dcs.v23i89.5197

Recibido: 09/03/2026 | Aceptado: 01/04/2026 | Publicación en línea: 09/04/2026.

RESUMO

Este trabalho aborda a relevância da contabilidade gerencial no contexto das pequenas e médias empresas (PMEs), enfatizando seu papel como ferramenta de apoio à gestão e ao processo decisório. A pesquisa teve como propósito analisar de que maneira as informações contábeis podem contribuir para a melhoria do desempenho organizacional, além de identificar as principais dificuldades enfrentadas pelos gestores na utilização dessas informações. Trata-se de um estudo de natureza qualitativa, com caráter descritivo, desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica, fundamentada em livros, artigos científicos e legislações relacionadas ao tema. Os achados indicam que a aplicação eficaz da contabilidade gerencial possibilita maior controle das finanças, aprimora o planejamento e favorece uma gestão mais eficiente dos recursos disponíveis. Por outro lado, a ausência ou o uso inadequado dessas ferramentas pode comprometer os resultados e a continuidade das empresas. Verificou-se também que muitos gestores ainda restringem a contabilidade ao atendimento de exigências fiscais, deixando de explorar seu potencial estratégico. Conclui-se que a utilização da contabilidade gerencial é essencial para promover o crescimento sustentável e fortalecer a competitividade das PMEs no mercado.

Palavras-chave: Contabilidade Gerencial. Pequenas e Médias Empresas. Gestão. Tomada de Decisão.

ABSTRACT

This work addresses the relevance of management accounting in the context of small and medium-sized enterprises (SMEs), emphasizing its role as a tool to support management and the decision-making process. The research aimed to analyze how accounting information can

¹ Graduanda em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário de Goiatuba (UNICERRADO), Goiatuba, Goiás, Brasil. E-mail: geovanaagtbaa@gmail.com

² Graduada em Direito pelo Centro Universitário de Goiatuba (UNICERRADO), Goiatuba, Goiás, Brasil. E-mail: annetassara@unicerrado.edu.br

³ Mestre em Olericultura pelo Instituto Federal Goiano - campus Morrinhos, Morrinhos, Goiás, Brasil. E-mail: d01.santos@hotmail.com Orcid: <https://orcid.org/0009-0001-1073-6885>

contribute to improving organizational performance, as well as identifying the main difficulties faced by managers in using this information. This is a qualitative, descriptive study, developed through bibliographic research, based on books, scientific articles, and legislation related to the topic. The findings indicate that the effective application of management accounting allows for greater control of finances, improves planning, and favors more efficient management of available resources. On the other hand, the absence or inadequate use of these tools can compromise the results and continuity of companies. It was also found that many managers still restrict accounting to meeting tax requirements, failing to explore its strategic potential. It is concluded that the use of management accounting is essential to promote sustainable growth and strengthen the competitiveness of SMEs in the market.

Keywords: Management Accounting. Small and Medium-Sized Enterprises. Management. Decision Making.

RESUMEN

Este trabajo aborda la relevancia de la contabilidad de gestión en el contexto de las pequeñas y medianas empresas (PYME), destacando su papel como herramienta de apoyo a la gestión y al proceso de toma de decisiones. La investigación tuvo como objetivo analizar cómo la información contable puede contribuir a mejorar el desempeño organizacional, así como identificar las principales dificultades que enfrentan los gerentes al utilizar esta información. Se trata de un estudio cualitativo y descriptivo, desarrollado mediante investigación bibliográfica, basado en libros, artículos científicos y legislación relacionada con el tema. Los hallazgos indican que la aplicación efectiva de la contabilidad de gestión permite un mayor control de las finanzas, mejora la planificación y favorece una gestión más eficiente de los recursos disponibles. Por otro lado, la ausencia o el uso inadecuado de estas herramientas puede comprometer los resultados y la continuidad de las empresas. También se constató que muchos gerentes aún limitan la contabilidad al cumplimiento de las obligaciones fiscales, sin explorar su potencial estratégico. Se concluye que el uso de la contabilidad de gestión es esencial para promover el crecimiento sostenible y fortalecer la competitividad de las PYME en el mercado.

Palabras clave: Contabilidad de Gestión. Pequeñas y Medianas Empresas. Gestión. Toma de Decisiones.



Esta obra está bajo una [Licencia Creative Commons Atribución- NoComercial 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/)

INTRODUÇÃO

O ambiente empresarial contemporâneo é marcado por constantes mudanças, elevado nível de competitividade e crescente necessidade de eficiência na gestão organizacional. Nesse cenário, as empresas precisam adotar práticas que possibilitem maior controle de suas atividades e melhor qualidade na tomada de decisões. As Pequenas e Médias Empresas (PMEs), em especial,

desempenham papel significativo na economia, sendo responsáveis por grande parte da geração de empregos e pela movimentação do mercado. Contudo, apesar de sua relevância, essas organizações frequentemente enfrentam dificuldades relacionadas à gestão e à utilização adequada de informações estratégicas.

Entre os principais desafios enfrentados pelas PMEs, destaca-se a limitação no controle financeiro e na organização das informações necessárias ao processo decisório. Em muitos casos, a ausência de ferramentas gerenciais eficazes ou o uso inadequado das informações disponíveis contribui para falhas administrativas, desperdício de recursos e dificuldades no planejamento. Como consequência, essas fragilidades podem comprometer o desempenho e a continuidade das empresas no mercado.

Nesse contexto, a contabilidade assume um papel essencial, pois vai além do simples registro das operações, passando a fornecer informações relevantes para a gestão. A contabilidade gerencial, especificamente, apresenta-se como um instrumento fundamental para auxiliar os gestores no processo de tomada de decisões. De acordo com Padoveze (2004), a contabilidade gerencial tem como objetivo principal transformar dados contábeis em informações úteis para o planejamento, controle e avaliação das atividades organizacionais, contribuindo diretamente para a melhoria da gestão empresarial.

A adoção da contabilidade gerencial permite que os gestores tenham uma visão mais ampla e detalhada da situação econômica e financeira da empresa, facilitando a análise de resultados, o acompanhamento do desempenho e a identificação de oportunidades de melhoria. Conforme destaca Padoveze (2004), a eficácia das informações gerenciais está relacionada à sua capacidade de atender às necessidades internas da organização, sendo fundamental que sejam claras, relevantes e disponibilizadas em tempo oportuno.

Apesar de sua importância, observa-se que muitas pequenas e médias empresas ainda utilizam a contabilidade de forma limitada, concentrando-se principalmente no atendimento de exigências fiscais e legais. Essa visão restrita impede que os gestores explorem o potencial estratégico das informações contábeis, reduzindo sua contribuição para a gestão. Segundo Padoveze (2004), a ausência de um sistema de informações gerenciais eficiente pode comprometer a qualidade das decisões, uma vez que decisões baseadas em dados insuficientes ou imprecisos tendem a gerar resultados insatisfatórios.

Além disso, a falta de utilização adequada da contabilidade gerencial pode dificultar o controle das operações e a definição de estratégias organizacionais. Sem informações confiáveis,

os gestores encontram dificuldades para avaliar o desempenho da empresa, planejar ações futuras e reagir às mudanças do ambiente externo. Nesse sentido, o uso da contabilidade gerencial torna-se um diferencial competitivo, permitindo maior segurança no processo decisório e contribuindo para a sustentabilidade dos negócios.

Diante dessa realidade, surge a seguinte questão norteadora da pesquisa: de que maneira a contabilidade gerencial pode influenciar o processo de tomada de decisões por parte dos empresários? A partir dessa problematização, estabelece-se como hipótese que a utilização adequada, contínua e estratégica das informações geradas pela contabilidade gerencial favorece o controle das atividades organizacionais, melhora a qualidade das decisões e contribui para uma gestão mais eficiente dos recursos disponíveis. Por outro lado, a ausência ou o uso inadequado dessas informações pode gerar fragilidades na administração, impactando negativamente o desempenho e a continuidade das empresas, conforme a abordagem de Padoveze (2004).

A realização deste estudo justifica-se pela necessidade de ampliar a compreensão sobre o papel da contabilidade gerencial no contexto das PMEs, considerando sua relevância para a melhoria da gestão e para o fortalecimento das organizações. Além disso, a pesquisa apresenta importância tanto no meio acadêmico quanto no profissional, uma vez que contribui para o desenvolvimento de conhecimentos aplicáveis à prática empresarial, auxiliando gestores e profissionais da área contábil na adoção de ferramentas mais eficientes.

Outro aspecto relevante refere-se ao fato de que muitas empresas de pequeno e médio porte ainda não reconhecem a contabilidade como instrumento estratégico, o que evidencia a necessidade de estudos que reforcem sua importância no processo decisório. Dessa forma, este trabalho busca incentivar a utilização da contabilidade gerencial como ferramenta de apoio à gestão, contribuindo para o aprimoramento das práticas administrativas e para o aumento da competitividade organizacional.

Dessa forma, o objetivo geral deste estudo consiste em analisar a importância da contabilidade gerencial para a gestão das pequenas e médias empresas, destacando sua contribuição para o processo de tomada de decisões. Como objetivos específicos, pretende-se: I) conceituar a contabilidade gerencial; II) demonstrar a relevância da elaboração dos relatórios contábeis gerenciais para pequenos e médios empresários; III) explanar sobre os principais desafios na aplicação de uma gestão contábil gerencial em pequenas e médias empresas.

REFERENCIAL TEÓRICO

Contabilidade Gerencial

A contabilidade gerencial é considerada um dos principais ramos da ciência contábil e representa uma das áreas que mais têm despertado interesse em pesquisas ao redor do mundo. Trata-se de um campo autônomo, cujo objetivo central é transformar as informações contábeis em instrumentos úteis para o planejamento, o controle e a tomada de decisões dentro das organizações. Além disso, caracteriza-se por seu papel integrador no sistema de informações contábeis (PADOVEZE, 2004).

Esse ramo da contabilidade pode ser entendido como uma aplicação diferenciada de técnicas e procedimentos já utilizados em outros segmentos, como a contabilidade financeira, a contabilidade de custos e a análise de balanços. O que a distingue é o nível de detalhamento, a forma de apresentação e a classificação das informações, aspectos que tornam os dados mais claros e direcionados às necessidades gerenciais, auxiliando de forma mais efetiva no processo decisório.

A realidade empresarial contemporânea evidencia que muitas organizações enfrentam dificuldades financeiras ou até mesmo a falência devido à ausência de práticas gerenciais adequadas. Embora a administração de uma empresa possa parecer simples, sua complexidade exige habilidades específicas que, quando negligenciadas, comprometem a continuidade do negócio (COSTA; FEITOSA FILHO, 2019).

Em um ambiente caracterizado por forte competitividade, o uso de informações contábeis e gerenciais tornou-se um recurso estratégico essencial. Essas informações não apenas orientam os gestores na tomada de decisões, como também servem de base para diversas partes interessadas, como instituições financeiras, fornecedores, investidores, órgãos reguladores e colaboradores com participação nos resultados. Com isso, as empresas conseguem acompanhar as mudanças constantes do mercado e ajustar suas estratégias de forma mais eficaz.

A contabilidade gerencial se constitui como um conjunto de métodos e ferramentas contábeis que, quando integradas, oferecem informações valiosas ao processo decisório. Ela também permite avaliar se as atividades internas da organização estão agregando valor ao cliente, o que reforça a importância do monitoramento constante da satisfação do consumidor em relação à empresa.

Métodos e Ferramentas da Contabilidade Gerencial

A contabilidade oferece diversas ferramentas e métodos que podem ser aplicados no contexto da gestão empresarial, auxiliando diretamente no controle e na organização das informações internas. Esses instrumentos contribuem para a eficiência administrativa e para a tomada de decisões mais assertivas, fundamentais para o bom desempenho das organizações.

A legislação brasileira, por meio da Lei nº 11.638/2007, estabelece as demonstrações contábeis obrigatórias para sociedades por ações e empresas de grande porte. Entre elas, destacam-se: Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), Balanço Patrimonial (BP), Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC). Contudo, para micro, pequenas e médias empresas, essas demonstrações não são obrigatórias para fins públicos, podendo ser elaboradas apenas para fins gerenciais.

A compreensão da estrutura das demonstrações contábeis é fundamental para a análise do desempenho organizacional. Esses relatórios permitem a comparação de resultados, o acompanhamento de metas e a identificação de pontos de melhoria, sendo ferramentas valiosas para os gestores no processo de tomada de decisão.

Entre as ferramentas contábeis, destaca-se a Demonstração do Fluxo de Caixa como uma das mais relevantes, sobretudo para avaliar a viabilidade financeira do negócio. A falta de planejamento nessa área pode levar à perda de liquidez e, conseqüentemente, ao comprometimento da continuidade operacional. Por isso, o monitoramento constante do fluxo de caixa é essencial para a prevenção de crises e para a manutenção da estabilidade financeira da empresa.

Relevância da Elaboração de Relatórios Contábeis Gerenciais para Pequenos e Médios Empresários

No exercício de suas funções, o administrador depende de informações precisas que permitam acompanhar as atividades organizacionais e avaliar os resultados obtidos. Esses dados são fundamentais para o planejamento estratégico, a definição de metas e a formulação de políticas que conduzam ao alcance dos objetivos estabelecidos. Nesse contexto, a contabilidade assume um papel essencial, ao fornecer as informações necessárias para embasar as decisões gerenciais.

Essa área da contabilidade está diretamente ligada ao suporte administrativo, contribuindo para a redução de falhas nas decisões ao fornecer dados relevantes. Assim, funciona como uma ferramenta que dá suporte às ações de comando e controle dentro das empresas.

Balanço Patrimonial

De acordo com Iudícibus *et al.* (2008), o Balanço Patrimonial possui relevância por proporcionar uma visão clara das destinações de recursos realizadas pela empresa, representadas no ativo, bem como das obrigações assumidas com terceiros, evidenciadas no passivo. Essa demonstração contábil permite avaliar aspectos como o grau de endividamento, a capacidade de liquidez, a participação do capital próprio refletido no Patrimônio Líquido, entre outros indicadores financeiros. Além disso, a comparação entre dois balanços consecutivos possibilita a identificação de mudanças na estrutura patrimonial da organização ao longo do tempo.

O quadro 1 propõe um modelo de Balanço Patrimonial que pode ser utilizado nas Pequenas e Médias Empresas:

Quadro 1. Modelo de Balanço Patrimonial (BP).

BALANÇO PATRIMONIAL	
ATIVO	PASSIVO
Bens + Direitos	Obrigações com terceiros
	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
	Obrigações com a empresa (diretores, acionistas, etc.)
TOTAL ATIVO	TOTAL PASSIVO

Fonte: Adaptado de Iudícibus *et al.* (2008).

Demonstração do Resultado do Exercício

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), elaborada em conjunto com o Balanço Patrimonial, é um instrumento contábil que apresenta as atividades desenvolvidas pela empresa em um determinado intervalo de tempo. Esse demonstrativo evidencia o desempenho financeiro da organização, apontando se houve lucro ou prejuízo no período analisado. Segundo Iudícibus *et al.* (2008), a combinação entre o Balanço Patrimonial e a DRE permite uma análise completa da situação patrimonial e da saúde econômico-financeira da entidade.

Esses dois relatórios, quando interpretados em conjunto, permitem que usuários interessados como gestores, investidores e credores realizem avaliações, identifiquem tendências

e tomem decisões fundamentadas com base nos dados apresentados.

No quadro 2, segue um modelo de DRE que pode ser utilizado nas Pequenas e Médias empresas:

Quadro 2. Modelo de Demonstração do Resultado do Exercício (DRE).

DRE – Demonstração do Resultado do Exercício	
(+) Receita Operacional	R\$ 0,00
(-) Impostos sobre venda	R\$ 0,00
(=) Receita Líquida de Venda	R\$ 0,00
(-) Custo das mercadorias vendidas	R\$ 0,00
(=) Lucro bruto	R\$ 0,00
(-) Despesas operacionais	R\$ 0,00
(-) Despesas com vendas	R\$ 0,00
(-) Despesas financeiras	R\$ 0,00
(+) Receita financeira	R\$ 0,00
(-) Despesas administrativas e gerais	R\$ 0,00
(=) Lucro Líquido	R\$ 0,00

Fonte: Adaptado de Iudícibus *et al.* (2008).

Demonstração dos Fluxos de Caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) tem como função principal evidenciar todas as entradas e saídas de recursos financeiros (em dinheiro) durante um determinado exercício. Essa demonstração explica não apenas de onde vieram os recursos financeiros, mas também como foram utilizados ao longo do período, permitindo a análise da variação no saldo de caixa da empresa (IUDÍCIBUS, 2008, p. 241).

No quadro 3, segue um modelo de DFC com descrições que podem ser usadas pra o controle gerencial das Pequenas e Médias Empresas:

Quadro 3 – Modelo de Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC).

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:	
Vendas Recebidas de Mercadorias	R\$ 0,00
(-) Pagamentos de Fornecedores	R\$ 0,00
(-) Pagamentos de Despesas Operacionais	R\$ 0,00
(-) Pagamento de Imposto de Renda	R\$ 0,00
(-) Pagamento de Juros	R\$ 0,00
= Caixa líquido das atividades operacionais	R\$ 0,00

Fonte: Adaptado de Iudícibus, (2008).

Principais Desafios na Aplicação de uma Gestão Contábil Gerencial em Pequenas e Médias Empresas

A Contabilidade mantém sua essência como ciência, independentemente do porte da organização seja ela micro, pequena, média ou grande. Trata-se de um instrumento fundamental para estudar e controlar o patrimônio das entidades, por meio do registro, da demonstração e da interpretação dos eventos econômicos, com o objetivo de fornecer informações sobre a composição e as variações patrimoniais, além dos resultados decorrentes da gestão.

Modelos e práticas adotados por grandes empresas podem, com as devidas adaptações, ser utilizados também por negócios de menor porte. No entanto, a implantação dessas práticas depende fortemente da iniciativa da gestão da empresa e da qualificação técnica dos profissionais responsáveis pelas atividades contábeis. Isso se torna ainda mais significativo quando se observa que, em muitos casos, a contabilidade nas PMEs limita-se apenas ao cumprimento de obrigações fiscais e trabalhistas, sem assumir um papel estratégico.

Nesse contexto, a contabilidade gerencial apresenta-se como uma abordagem voltada à análise e interpretação de informações contábeis com foco na gestão. Utiliza técnicas já conhecidas da contabilidade tradicional, como a financeira, de custos e a análise de balanços, mas com uma nova perspectiva: voltada ao auxílio dos gestores no processo decisório, com maior nível de detalhamento e uma forma diferenciada de apresentação dos dados.

“Na realidade, os obstáculos ou dificuldades encontradas pelas micro e pequenas empresas são função do padrão de comportamento dos empresários em relação à competitividade que, por sua vez, resulta da educação que tiveram e do ambiente em que vivem”. (ARRUDA, 2002, p.69).

Essa abordagem amplia o papel da contabilidade, que deixa de ser um simples mecanismo burocrático para se tornar uma ferramenta estratégica de apoio à gestão. As informações geradas são direcionadas especialmente aos gestores, permitindo uma atuação mais eficaz no planejamento e controle das atividades empresariais.

METODOLOGIA

Esta investigação caracteriza-se por adotar uma abordagem qualitativa de caráter descritivo, pois permite explorar de maneira detalhada os conceitos, práticas e aplicações da contabilidade gerencial no contexto das pequenas e médias empresas (PMEs).

Além disso, o caráter descritivo permite apresentar, com base na literatura existente, as principais funções, benefícios e desafios relacionados à utilização da contabilidade gerencial como ferramenta de apoio à gestão empresarial, conforme Prodanov e Freitas (2013, p. 54), a pesquisa bibliográfica fundamenta-se na análise de obras já publicadas entre elas livros, periódicos e artigos científicos, com o intuito de proporcionar ao pesquisador uma visão ampla e aprofundada sobre o conteúdo previamente produzido acerca do objeto de estudo.

A pesquisa foi realizada com base em material previamente publicado, incluindo livros acadêmicos, artigos científicos, trabalhos de conclusão de curso, dissertações, teses, legislações pertinentes e publicações em periódicos especializados, foram utilizadas bases de dados como Google Acadêmico e bibliotecas digitais de universidades, com o objetivo de reunir fontes confiáveis e atualizadas que abordassem a temática da contabilidade gerencial aplicada às PMEs.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos por meio da análise bibliográfica evidenciam que a contabilidade gerencial exerce papel relevante na gestão das pequenas e médias empresas (PMEs), sobretudo no suporte ao processo de tomada de decisões. Nesse sentido, a contabilidade gerencial pode ser compreendida como um instrumento voltado à geração de informações úteis ao planejamento e ao controle organizacional, contribuindo para decisões mais assertivas (PADOVEZE, 2004).

Verificou-se que, apesar de ainda ser comum a percepção da contabilidade como uma obrigação de natureza fiscal, sua aplicação com enfoque gerencial contribui significativamente para a melhoria do desempenho organizacional. Conforme destacam Costa e Feitosa Filho (2019), a ausência de práticas gerenciais adequadas pode comprometer a continuidade das organizações, evidenciando a importância da utilização das informações contábeis no ambiente empresarial.

Observou-se que empresas que fazem uso de instrumentos contábeis gerenciais, como relatórios financeiros e demonstrações contábeis, apresentam maior capacidade de planejamento e controle. Tais ferramentas possibilitam aos gestores uma visão mais ampla da situação

econômica e financeira da organização, favorecendo decisões mais seguras e alinhadas aos objetivos estratégicos do negócio. De acordo com Iudícibus *et al.* (2008), as demonstrações contábeis permitem avaliar o desempenho empresarial e auxiliam na análise da saúde financeira das entidades.

Além disso, constatou-se que a contabilidade gerencial contribui de maneira efetiva para o fortalecimento dos mecanismos de controle interno. A utilização sistemática das informações contábeis permite a identificação de falhas operacionais, o monitoramento de custos e a otimização dos recursos disponíveis. Nesse contexto, a contabilidade deixa de exercer apenas uma função registradora e passa a atuar como ferramenta de apoio à gestão (MAGALHÃES, 2011).

Outro aspecto relevante identificado refere-se à redução de riscos empresariais. A literatura analisada aponta que empresas que utilizam práticas contábeis gerenciais de forma contínua apresentam maior capacidade de acompanhar o fluxo de caixa, controlar o nível de endividamento e antecipar possíveis dificuldades financeiras. Esse acompanhamento contribui para a manutenção da estabilidade econômica e para a continuidade das atividades empresariais, especialmente em ambientes de alta competitividade.

Entretanto, também foram identificados entraves na aplicação da contabilidade gerencial nas PMEs. Dentre os principais desafios, destacam-se a limitação de conhecimentos técnicos por parte dos gestores, a ausência de uma cultura organizacional voltada ao planejamento e a resistência à adoção de práticas gerenciais mais estruturadas. Segundo Arruda (2002), muitos desses obstáculos estão relacionados ao comportamento dos empresários e ao ambiente em que estão inseridos, o que influencia diretamente a forma como a gestão é conduzida.

A análise desses resultados permite inferir que a baixa adoção da contabilidade gerencial não está relacionada à sua falta de relevância, mas sim a fatores comportamentais e estruturais presentes nas organizações. A carência de capacitação e de visão estratégica por parte dos gestores compromete o aproveitamento das informações contábeis no processo decisório.

Adicionalmente, verificou-se que, mesmo não sendo obrigatória em determinados contextos, a utilização de relatórios gerenciais configura-se como um diferencial competitivo. Empresas que baseiam suas decisões em informações consistentes e atualizadas apresentam maior capacidade de adaptação às mudanças do mercado, bem como melhores condições de alcançar resultados satisfatórios.

Outro ponto a ser destacado é a importância da integração das informações contábeis com as demais áreas da organização. Quando utilizadas de forma conjunta com dados operacionais e estratégicos, essas informações proporcionam uma visão mais abrangente do negócio, favorecendo a identificação de oportunidades e o aprimoramento das práticas de gestão.

Diante do exposto, os resultados obtidos corroboram a hipótese proposta neste estudo, ao demonstrar que o uso adequado das ferramentas de contabilidade gerencial contribui para o aprimoramento dos processos administrativos e para a tomada de decisões nas pequenas e médias empresas.

Por fim, conclui-se que a contabilidade gerencial deve ser compreendida como um instrumento essencial à gestão empresarial. Sua utilização adequada possibilita maior controle financeiro, melhor planejamento e maior eficiência na condução das atividades organizacionais, contribuindo, assim, para o crescimento sustentável das PMEs.

CONCLUSÃO

O presente estudo teve como propósito principal evidenciar a relevância da contabilidade gerencial no contexto das pequenas e médias empresas (PMEs), destacando sua contribuição para a melhoria dos processos de gestão e para o suporte à tomada de decisões. A partir das análises realizadas ao longo da pesquisa, constatou-se que essa área da contabilidade possui papel fundamental na organização e no direcionamento estratégico das atividades empresariais.

As PMEs foram identificadas como elementos essenciais para o desenvolvimento econômico, tendo participação expressiva na geração de empregos e na movimentação da economia. No entanto, observou-se que muitas dessas empresas enfrentam dificuldades relacionadas à gestão, especialmente pela falta de utilização adequada das informações contábeis como ferramenta de apoio gerencial.

Em relação à problemática proposta, verificou-se que a contabilidade gerencial exerce influência direta sobre o processo decisório, uma vez que fornece dados estruturados e confiáveis que permitem ao gestor compreender melhor a realidade financeira da empresa. Dessa forma, torna-se possível planejar ações, controlar resultados e corrigir falhas com maior precisão.

A hipótese levantada ao início do trabalho foi confirmada, pois ficou evidente que a utilização contínua e estratégica das informações contábeis contribui para o aprimoramento da administração empresarial. Entre os benefícios observados, destacam-se o fortalecimento dos

controles internos, a melhor distribuição dos recursos e o aumento da competitividade no mercado. Em contrapartida, a ausência dessas práticas pode resultar em decisões inadequadas e comprometer a continuidade do negócio.

Quanto aos objetivos estabelecidos, todos foram devidamente atendidos. O estudo permitiu apresentar o conceito de contabilidade gerencial, evidenciar a importância dos relatórios contábeis — como o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) e a Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) — e discutir as principais dificuldades enfrentadas pelas PMEs na implementação dessas ferramentas.

A fundamentação teórica demonstrou que a contabilidade gerencial reúne técnicas e instrumentos capazes de auxiliar no controle das operações e no planejamento das atividades empresariais. Além disso, ficou evidente que a elaboração e análise de relatórios contábeis são indispensáveis para avaliar o desempenho organizacional e identificar oportunidades de melhoria.

Apesar de sua importância, ainda existem obstáculos que dificultam a adoção dessa prática, como a falta de conhecimento por parte dos gestores, a visão restrita da contabilidade como obrigação fiscal e a carência de profissionais qualificados em algumas empresas. Esses fatores limitam o uso estratégico da contabilidade e reduzem o potencial de crescimento das organizações.

A metodologia adotada, de natureza qualitativa e descritiva, possibilitou uma abordagem aprofundada do tema, com base em materiais já publicados, assegurando consistência teórica e confiabilidade às informações apresentadas.

Diante do exposto, conclui-se que a contabilidade gerencial é um recurso indispensável para o fortalecimento e a sustentabilidade das pequenas e médias empresas. Sua aplicação adequada contribui para uma gestão mais eficiente, decisões mais embasadas e maior capacidade de adaptação às exigências do mercado.

Por fim, ressalta-se a importância de os empresários reconhecerem a contabilidade como uma ferramenta estratégica de gestão. Sugere-se, ainda, a realização de estudos futuros com foco em análises práticas, a fim de ampliar a compreensão sobre a aplicação da contabilidade gerencial no cotidiano das PMEs.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, Maria Cândida. **Pequenas e médias empresas: sobrevivência e competitividade**. São Paulo: Atlas, 2002.

BRASIL. Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006. Institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 15 dez. 2006.

BRASIL. Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007. Altera e revoga dispositivos da Lei nº 6.404/76 e da Lei nº 6.385/76, estendendo às sociedades de grande porte disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstrações financeiras. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 28 dez. 2007.

COSTA, André Luiz da; FEITOSA FILHO, Francisco. Contabilidade gerencial: um instrumento para a tomada de decisão nas organizações. **Revista Brasileira de Contabilidade**, v. 48, n. 228, p. 42–58, 2019.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens. **Manual de contabilidade societária**: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2008.

MAGALHÃES, José Ricardo. **Gestão contábil e tomada de decisão nas pequenas empresas**. Belo Horizonte: UFMG, 2011.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade gerencial**: um enfoque em sistema de informação contábil. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.